

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA A GESTANTES DE ALTO RISCO NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: Amabilly Thaissa de Sousa Ribeiro
Fabricia Araújo Prudêncio
André Luís da Silva Sousa

Autores: Ana Clara dos Santos Dias
Joselane Oliveira Assunção
Rebeca de Sousa Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Uma gestação de alto risco é caracterizada e classificada pela presença de fatores que aumentam a probabilidade de complicações para a mãe e/ou para o feto. Esses fatores podem ser de ordem materna ou de ordem fetal. É conveniente destacar pontos de conduta a serem tomados após a identificação de um caso de gestação de alto risco. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem na Assistência de Enfermagem à pacientes em gestação de alto risco detectada na atenção básica. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de um relato de experiência feito por acadêmicos de Enfermagem, a partir de suas vivências em estágio na disciplina de Trabalho em Campo, no período de 29 de abril a 29 de maio de 2024, realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Teresina - PI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após confirmação da gravidez, a gestante geralmente é atendida pela primeira vez pela enfermeira da equipe, a qual realiza o preenchimento da ficha de classificação de risco da gestante para guiar as condutas de acompanhamento. Nessa etapa é realizada avaliação da situação socioeconômica, condições de trabalho, hábitos alimentares e a relação familiar, realizado testes rápidos de sífilis, hepatite B, HIV e hepatite C, preenchido cartão da gestante, solicitado exames laboratoriais, citologia oncótica, ultrassonografia, encaminhada para atualização do estado vacinal e avaliação odontológica e prescrito suplementação de ferro. Durante o estágio, os fatores mais comuns de gravidez de alto risco foram: abortamento habitual, infecção urinária de repetição, hemorragia na gestação atual e placenta prévia. Na ocasião, pacientes passaram por consulta com médico da Estratégia Saúde da Família e posteriormente referenciadas para pré-natal de alto risco em maternidade de referência do Estado. Todas foram orientadas a permanecerem com o acompanhamento no serviço de referência e com a equipe de saúde da família, as informações foram devidamente registradas no prontuário eletrônico. **CONCLUSÃO:** Em síntese, a aproximação com essas situações amplia as habilidades técnicas dos estudantes, bem como aprimora sua compreensão sobre a relevância da assistência à gestante de alto risco na prevenção de agravos ao binômio mãe/filho.